22/01/2013 - Dezembro decepciona e indústria fecha 2012 com crescimento de 1,4%

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), entidade representante da indústria informa que, em dezembro, a indústria de materiais apresentou queda de 11,2% com relação a novembro e de 3,4% com relação a dezembro de 2011. Com isso, o ano de 2012 fecha com um fraco aumento de 1,4% comparado a 2011. A estimativa no início de 2012 era de um crescimento de 4,5%.

“Dezembro foi um mês surpreendentemente fraco de vendas da indústria de materiais, possivelmente em função da venda de estoques mantidos pelo comércio, pela baixa atividade no setor imobiliário e continuidade do baixo volume de obras na infraestrutura”, explica Walter Cover, presidente da ABRAMAT.

O executivo também informa que espera uma recuperação das vendas em 2013 por um conjunto de fatores favoráveis.

O varejo deve manter um crescimento vigoroso em função da permanência das condições positivas de renda, emprego e crédito. As obras relacionadas aos programas de concessão de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos devem dar resultados a partir do segundo semestre e as obras da Copa do Mundo deverão ter um ritmo mais intenso em 2013.

Já o setor imobiliário deve ter um desempenho um pouco melhor que em 2012. Para a recuperação esperada, será fundamental o governo intensificar as desonerações do setor e manter a política de juros baixos, câmbio realista e redução nos custos de energia e de gás.

O nível de emprego deste mês em relação ao mesmo mês do ano anterior teve queda de 0,6%.

Sobre a ABRAMAT

Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão de obra da construção e a responsabilidade sócioambiental dos agentes do setor.

Holofote